

O terceiro número da Revista *Perspectiva* do ano de 2017 apresenta sua nova Equipe Editorial, que foi ampliada de três para cinco membros, com mandato de dois anos. Desejamos boas vindas aos novos editores, tendo a certeza de que trarão importantes contribuições ao trabalho realizado.

Outra mudança observada nesse número é a reunião de 15 artigos exclusivamente de demanda contínua, o que foi feito com o objetivo de revitalizar o fluxo de publicação dos artigos encaminhados nessa modalidade. A partir do próximo número, será retomada a organização regular da revista em dois segmentos: um dossiê, com temática específica e uma sessão de artigos demanda contínua.

O primeiro artigo **Um lugar na escola para a expressividade musical: etnografia sensorial em colaboração com adolescentes**, de autoria de Ana Paula Batista, Fernanda Müller e Marta Morgade Salgado apresenta a descrição e análise de experiências musicais realizadas com estudantes do ensino fundamental, adolescentes de 12 a 15 anos de idade, a partir de três oficinas. A metodologia se constituiu como etnografia sensorial e a análise se efetivou a partir de três categorias: a relação de adolescentes com a música, cultura de pares em interface com a cultura escolar e aprendizagem colaborativa.

No artigo **Trabalho pedagógico: dimensões e possibilidade de práxis pedagógica**, Rodrigo Cardozo Fuentes e Liliana Soares Ferreira tomam como foco de análise o conceito de trabalho pedagógico. Partindo da descrição de entendimentos de trabalho pedagógico, com base em um modelo que apresenta dimensões deste trabalho específico e suas articulações, e, com referência nessa multidimensionalidade, os autores apresentam uma reelaboração conceitual mais ampla, aproximando o conceito de trabalho pedagógico da *práxis* pedagógica, tendo a escola como contexto.

Rosângela Pedralli e Laiana Abdala Martins, no artigo **A inserção de mulheres em programa de alfabetização: motivações discentes**, por meio de uma abordagem etnográfica, analisam as motivações de mulheres inseridas em entornos grafocêntricos em relação ao processo de alfabetização formal.

Donaldo Bello de Souza e Alzira Batalha Alcântara, no artigo intitulado **Planos Municipais de Educação metropolitanos: desafios ao acompanhamento e avaliação local**, analisam os planos pertencentes a dez municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, aprovados no período 2001-2012, buscando identificar a participação dos diversos atores sociais em sua elaboração, bem como os desafios relativos à sua avaliação e implementação.

Concepções de professoras sobre suas práticas pedagógicas utilizando o tipo textual narrativo antes e após um programa de intervenção metatextual é o título do artigo de autoria de Ana Paula Zaboroski, Jáima Pinheiro Oliveira e Aliandra Cristina Mesomo Lira. Em investigação realizada com duas professoras e 27 alunos do 4º ano do Ensino Fundamental de duas escolas públicas municipais do interior do estado do Paraná, as autoras identificam que as práticas pedagógicas desenvolvidas eram voltadas ao *uso da linguagem*, enfatizando os aspectos normativos da gramática. Após o desenvolvimento do programa, as professoras direcionaram seu foco para a *reflexão sobre a língua e a linguagem*, abrangendo instruções explícitas sobre a produção do tipo textual narrativo. Concluem que uma intervenção educacional planejada e breve favorece a prática pedagógica voltada para a produção de narrativas escritas mais elaboradas e completas pelos alunos.

Tomando como referência as obras de Julio Cortázar e Michel Foucault, Bruno Pastoriza e José Claudio Del Pino, no texto **Breve ensaio sobre o tempo, o sujeito e os modos de olhar para a história: Foucault e Cortázar**, discutem as relações entre o sujeito e o tempo da história, problematizando dessa forma o campo das pesquisas em Educação.

Considerando o pressuposto de que o cinema pode ser utilizado como meio privilegiado no enfrentamento da homofobia e nas discussões sobre a homossexualidade na escola, Edlene Oliveira Silva analisa uma intervenção pedagógica em uma escola pública de ensino fundamental no Distrito Federal, a partir da exibição do curta-metragem “Eu não quero voltar sozinho”, de Daniel Ribeiro (2010), no artigo intitulado **Identidades de Gênero em Classe: o uso do cinema no combate à homofobia nas escolas de Brasília – DF**.

O artigo **Entre percursos formativos e comunidades de aprendentes: políticas curriculares para a educação integral no Brasil**, de autoria de Roberto Rafael Dias Silva, referenciando-se no campo dos Estudos Curriculares, analisa os regimes de implementação das políticas curriculares de ampliação da jornada escolar, desenvolvidas nos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina. Por meio da análise textual dos documentos curriculares orientadores das referidas políticas, o autor constatou, por um lado, uma significativa preocupação com os processos de seleção dos conhecimentos escolares a serem ensinados; por outro lado, dificuldades para indicar os critérios orientadores para as referidas escolhas, bem como racionalidades pedagógicas que justificam sua implementação.

Produção do conhecimento sobre as instituições especializadas para a pessoa com deficiência intelectual (1996-2015) é o título do artigo de autoria de João Henrique da Silva, Míriam Elena Cesar Almeida e Kátia Moreno Caiado Kátia Moreno Caiado. Os autores analisam a produção científica acadêmica sobre as instituições especializadas para as pessoas com deficiência intelectual, disponível na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro

de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), com destaque para os temas abordados, as instituições em que são realizados os trabalhos e os fundamentos teórico-metodológicos que orientam as pesquisas. Os resultados evidenciaram 18 pesquisas sobre a temática pesquisada, a maioria de mestrado, entre os anos de 1996 a 2015; os autores concluem que poucos trabalhos focam a própria instituição especializada para a pessoa com deficiência intelectual como objeto de estudo, apesar de contemplarem as dimensões da saúde, trabalho, educação e assistência.

Leonardo Dallacqua de Carvalho e Vanderlei Sebastião de Souza, no artigo “- **Continuidades e rupturas na história da eugenia: uma análise a partir das publicações de Renato Kehl no Pós-Segunda Guerra Mundial**, analisam a obra do médico e eugenista Renato Kehl (1889-1974), com o objetivo de investigar as continuidades e descontinuidades do pensamento eugênico desse personagem, procurando compreender os sentidos que as ideias eugênicas ganharam no Pós-Segunda Guerra. Os autores indicam que a continuidade das publicações de Kehl sobre eugenia nas décadas de 1940 a 1960 permite observar o desenvolvimento desse debate em um contexto de contestação às teorias eugênicas.

O artigo **A bolsa permanência nas políticas de educação superior: assistência estudantil na UFMS**, de autoria de Carina Elisabeth Maciel, Felipe Vieira Gimenez e Jacira Helena do Valle Pereira Assis, analisa a política de Assistência Estudantil praticada na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/UFMS, *campus* Campo Grande/MS, por meio de Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro oferecido aos estudantes.

O artigo **Formação continuada de professores dos anos iniciais: ‘Seminário de Boas Práticas’ como proposta de formação e integração docente**, de autoria de Mariana Vaitiekunas Pizarro, Regina Célia dos Santos Nunes Barros e Marli Aparecida Bartholomae da Silva, tem por objetivo conhecer o posicionamento dos professores sobre uma proposta de formação na escola realizada por meio da socialização de práticas pedagógicas consideradas bem-sucedidas pelos docentes, denominada “Seminário de Boas Práticas”, bem como avaliar o alcance dessa situação como proposta de formação continuada.

Darlene Araújo Gomes, Idemar Vizolli e Jocyléia Santana dos Santos analisam o processo de implantação da Licenciatura em Educação do Campo na Universidade Federal do Tocantins (UFT), em seus aspectos políticos e pedagógicos, no artigo que tem por título **Licenciatura em Educação do Campo na UFT: perspectivas e desafios na construção de um curso**. As conclusões do trabalho indicam que a implantação da Licenciatura em Educação do Campo configura uma conquista para a população que vive no e do campo; entretanto, encontra-se em processo de construção, o que demanda, por parte dos seus executores, novas posturas em frente aos conflitos e enfrentamentos para a sua efetiva materialização.

José Leonardo Rolim Severo tematiza a formação do pedagogo para atuação em espaços não escolares no artigo intitulado **Sobre pedagogia e pedagogos em espaços não escolares: apontamentos desde uma síntese de investigação empírica**. Tendo por base a análise de conteúdo de Projetos Pedagógicos de 20 cursos de Pedagogia do Brasil, o autor conclui que o conteúdo relativo aos espaços não escolares nos projetos pedagógicos apresenta características de dispersão, profusão, falta de especificidade e desarticulação, no que tange ao contexto geral dos objetivos e organização curricular dos cursos de Pedagogia, sendo pouco contemplado em disciplinas e eixos/dimensões formativas.

De natureza teórico conceitual, o artigo **A vida cotidiana da escola expressa um cotidiano? Aproximações ontológicas em debate**, de autoria de Patrícia Laura Torriglia e Margareth Feiten Cisne, discute a produção de conhecimento, os processos de conhecer, ensinar e aprender, bem como as bases ontológicas que consolidam tais processos, tendo como referência estudos fundamentados na perspectiva do materialismo histórico dialético, em especial a ontologia crítica.

Desejamos a todos boa leitura!

David Antonio da Costa

Diana Carvalho de Carvalho

Eliane Santana Dias Debus

Juliana Cristina Faggion Bergmann

Patricia Laura Torriglia

Editores Científicos